

# **Diretrizes para uma melhor assistência à saúde dos índios Parkatejê de Mãe Maria**

## **Relatório à CIA VALE DO RIO DOCE**

**10 a 17 de Julho / 1998**

**João Paulo Botelho Vieira Filho**

### **Recomendações para uma melhor assistência à saúde dos índios Parkatejê**

1. Evitar restrições quanto à compra de medicamentos e assistência à saúde com alegação de gastos em outros setores e falta de saldo do convênio.
2. Retomada do saneamento com pulverizações das casas, termonebulização dos arredores, aplicação de larvicidas, cada 6 meses.
3. Reforma das colunas de sustentação do Posto de Atendimento aos Índios, correção das inúmeras goteiras da casa da enfermeira, concerto das torneiras com vazamentos, pintura de conservação, caixa de material de sutura completa, baldes metálicos para o carrinho de assepsia, foco de luz para suturas.
4. Regularização do salário da auxiliar de enfermagem índia que ganha irregularmente como monitora de saúde. Esclarecimentos à auxiliar de enfermagem e ao monitor de saúde quanto às férias.
5. Ampliação do calendário de vacinações, incluindo a vacina contra Haemophilus influenza B, gripe, pneumonia aos com mais de 60 anos.

### **Retomada necessária do Saneamento contra a malária**

As borrifações com inseticida das casas e construções da aldeia dos Gaviões não eram realizadas, até ocorrer a morte de uma jovem índia por malária

pelo Plasmodium folciparum e eu solicitar a pulverização em janeiro de 98. A malária é endêmica com surtos epidêmicos. Presenciei um caso suspeito de dengue num índio que esteve em Marabá.

A dengue ocasionou surto epidêmico em Belém e deve ocorrer em muitas cidades do Pará pela falta de medidas preventivas.

“ A falta de prioridade sanitária por parte dos governantes, dificultando medidas de controle, não adquirindo medicamentos, desestruturando o órgão responsável pelas ações de controle ( Fundação Nacional da Saúde ), repercute no aumento das endemias ”. Citação da publicação Medicina Conselho Federal, ano XII, nº 93, maio 1998.

Há necessidade imediata de borrifações das casas, termonebulização dos arredores da aldeia, aplicação de larvicidas nos poções d'águas estagnadas, com prosseguimento cada 6 meses.

As borrifações das casas, a termonebulização a aplicação de larvicidas, diante das limitações da Fundação Nacional de Saúde, poderá ser realizada semestralmente pela Firma SANNITEC, autorizada pelo Ministério da Saúde e com bioquímico responsável, utilizada pela VALE em Carajás, de propriedade de Alberto Carvalho de Souza, rua Japurá 65 em Carajás, telefone 328-1591.

### **Infra-Estrutura Material da Enfermaria**

Duas colunas que sustentam o teto da farmácia-enfermaria estão deterioradas com queda do cimento e rachaduras, pondo em perigo o

desabamento da construção. Os ferros de sustentação da construção estão expostos, devendo ser reparados. Essa situação já foi descrita nos meus relatórios à VALE DO RIO DOCE, de julho de 1997 e janeiro de 1998, sem qualquer decisão.

A residência da enfermagem apresenta goteiras no centro do forro dos dois quartos, ocasionando inundação durante as chuvas, pondo em risco o apodrecimento do forro e desabamento. Há vazamentos das torneiras, janelas deterioradas com entrada d'água durante as chuvas, portas e janelas deterioradas pela falta de conservação, telas rompidas nos quartos.

As chaves da casa da enfermeira onde há enormes goteiras no teto, torneiras com vazamentos, telas rompidas nas janelas, ficam na sede da FUNAI de Marabá, de maneira que os enfermeiros índios não podem controlar o que ocorre numa residência fechada.

O local de atendimento aos índios está sem pintura na parte superior, pela falta de conservação. Todo o conjunto assistencial à saúde necessita de pintura.

Há necessidade de uma nova caixa de material de sutura completa, pois a existente está enferrujada, e já foi solicitada por mim nos relatórios de julho de 1996, julho de 1997, janeiro de 1998, à VALE, sem qualquer providência.

Há necessidade de baldes de metal para o carrinho de assepsia, tambores pequenos para algodão e gase, pintura dos móveis metálicos e um foco de luz.

Há necessidade de mais um arquivo para guardar fichas de doentes, pois não há espaço disponível nos arquivos existentes, diante do aumento populacional, já solicitado por mim no relatório de janeiro de 1998 à VALE DO

RIO DOCE.

A auxiliar de enfermagem Iracema realizou o curso em Marabá, possui a formação necessária de enfermagem com estágio hospitalar, estando ciente das deficiências existentes e não corrigidas. O monitor de saúde Aratchara, também competente, com estágio no Hospital da FNS de Marabá, realiza suturas, e está ciente das deficiências existentes e não atendidas.

### Enfermagem

A enfermagem na aldeia Mãe Maria é prestada pela auxiliar de enfermagem Iracema e pelo monitor de saúde Aratchara.

Iracema é filha do chefe Kokrenum e completou o curso de auxiliar de enfermagem em Marabá, tendo estagiado no Hospital da Fundação Nacional de Saúde. Desempenha as funções de auxiliar de enfermagem com responsabilidade, competência, eficiência e interesse. Ganha um salário de 114 reais da Prefeitura de Bom Jesus do Tocantins como monitora de saúde. Seu salário deve ser ajustado ao de auxiliar de enfermagem do Convênio VALE-FUNAI.

Aratchara é o 2º elemento de prestação de enfermagem da comunidade Parkatejê. Recebe um salário de monitor de saúde pela cidade de Marabá. Está cursando o aprendizado de auxiliar de enfermagem, à noite, em Marabá. Exerce com responsabilidade, eficiência e desenvolve as suas atribuições. Estagiou no Hospital da Fundação Nacional de Saúde de Marabá.

Os dois elementos de enfermagem devem receber todo apoio e estímulo do Convênio VALE-FUNAI.

Os dois prestadores de serviços à saúde dos Índios Gaviões de Mãe Maria realizam palestras à comunidade sobre diversos assuntos e doenças, como AIDS, malária e doenças venéreas.

A auxiliar de enfermagem e o monitor de saúde índios trabalham há 2 anos sem estarem informadas dos seus direitos de férias.

### **Prevenção de moléstias infecciosas com ampliação das vacinas do calendário nacional**

877814

Nos relatórios de 1996 e janeiro de 1998, eu já havia recomendado a administração da vacina contra a bactéria Haemophilus influenza B, responsável pelos quadros de IRA ( insuficiência respiratória aguda ), a que os índios são acometidos 10 vezes mais que os caucasóides ou descendentes de europeus. Esta vacina é muito importante, embora ainda não conste do Calendário Nacional de Vacinações, porém recomendada pela Sociedade Paulista de Pediatria e Organização Mundial de Saúde. Ela previne quadros sistêmicos como pneumonias, meningites e septicemias. As crianças Eskimós e Navajos são acometidas 10 vezes mais que as brancas.

A vacina contra Haemophilus influenza B deverá ser aplicada como 1ª dose aos 2 meses de idade, 2ª dose aos 4 meses e a 3ª dose aos seis meses de idade. Dos 15 meses de idade até os 5 anos de idade deverá ser administrada uma

única dose. Após os 5 anos de idade, não mais se aplica a vacina contra o Haemophilus. Esta vacina tem o nome de Act-HIB do laboratório Pasteur-Mérieux, telefone 011- 829-5645.

A vacina contra o vírus da gripe, influenza, deverá ser administrada à toda população com mais de 6 anos, anualmente, nos meses de setembro, afim de diminuir custos com medicamentos e infecções secundárias. Os nomes da vacina contra a gripe são: VAXGRIP do laboratório Pasteur-Mérieux, telefones 011- 822-4399 ou 820-5053; Fluarix do laboratório Smith Kline Beecham, telefones 021-2277-5610 ou 0800-253388. Adultos e crianças acima de 6 anos devem receber uma única dose de 0,25ml.

A vacina contra pneumonia deverá ser aplicada aos índios com mais de 60 anos, que são mais suscetíveis, evitando-se 23 tipos de estreptococos. Sua duração é de 10 anos e o nome comercial é Pneumo 23 do laboratório Pasteur-Mérieux.

As vacinas contra Haemophilus, contra gripe e contra pneumonia deverão ser aplicadas inicialmente sob supervisão de uma enfermeira de nível superior da Fundação Nacional de Saúde de Marabá e da técnica de enfermagem Rosário Siqueira da FUNAI de Marabá.

### **Controle do Diabetes e das Moléstias Crônico-Degenerativas**

Para o controle das moléstias crônico-degenerativas como Diabetes Mellitus tipo 2 e Dislipidemias, secundários à perda da cultura alimentar

tradicional e aquisição de hábitos alimentares errôneos da civilização ocidental industrial, dosamos: as glicemias de jejum e de 2 horas após sobrecarga com 75g de glicose; a hemoglobina glicosilada; o colesterol total e frações HDL, LDL e VLDL; os triglicérides. Essas dosagens foram realizadas em 90 índios adultos do sexo masculino e feminino com idade superior a 20 anos.

### Demografia

A população atual dos Gaviões de Mãe Maria é de 313 índios.

#### Faixas etárias:

0 – 1 ano	25
1 – 5 anos	33
5 – 10 anos	39
10 – 15 anos	56
15 – 20 anos	38
20 – 30 anos	51
30 – 40 anos	24
40 a mais anos	47
Total	313

No ano de 1998, já nasceram três crianças de sexo masculino e quatro do sexo feminino.

No ano de 1998, até a data presente, não ocorreram óbitos.

### Doentes para os quais ficaram recomendações

1. Japiripranti, 8 anos, masc., genu valgo à esquerda, com indicação cirúrgica no Hospital São Paulo em setembro.
2. Isabel, 30 anos, fem., com suspeita de colecistite calculosa ou gastrite. Solicitada ultra-sonografia da vesícula.
3. Haroldo, 26 anos, masc., dermatopatia extensa no dorso e região lateral do tórax, suspeita de hanseníase ou lues.
4. Kovechere, 29 anos, masc., corpo estranho no olho direito com indicação para oftalmologista.
5. Toinho, 42 anos, masc., nodulação dolorosa na região inguinal com indicação para retirada cirúrgica.
6. Rosilene, 40 anos, fem., ptose do útero, com indicação para consulta com ginecologista e anticoncepcional injetável.
7. Alzira, 58 anos, fem., diabetes mellitus dependente de 40 unidades insulina.
8. Kricpenti, 25 anos, masc., cardiopatia reumática com 2ª prótese biológica da válvula aórtica, arritmia cardíaca com tratamento com amiodorona 400mg.

9. Amekaprekere, 58 anos, fem., dor no baixo ventre. Ultra-sonografia do útero e anexos.
10. Johnjohn, 7 anos, fem., com polidactilia pé direito e indicação para retirada cirúrgica 6º dedo.
11. Pypran, 9 anos, fem., cardiopatia congênita com indicação para consulta na cirurgia cardíaca do Hospital São Paulo em abril 1999.
12. Jonpramre, 12 anos, fem., com hipermenorréia, receitado farlutal.
13. Doriel, 8 anos, masc., com várias verrugas plantares. Indicado Duofilm gel plantar.
14. Geraldo, 54 anos, masc., Miré, 58 anos, masc., com verrugas nos pés; Amipei, 13 anos, fem., verruga plantar, com indicação para duofilm gel.
15. Korxáre, 10 anos, fem., dor e edema tornozelo direito e joelhos, com suspeita de febre reumática, tendo sido solicitado ASLO e proteína C. Teve fístula coxa direita. Afastar osteomielite. Pedi radiografia fêmur direito.
16. Cutia, 62 anos, masc., obesidade e varizes membro inferior direito com indicação cirúrgica
17. Iraci, 26 anos, fem., com cisto na conjuntiva pálpebra olho direito, com indicação consulta oftalmologista.
18. Pupreri, 39 anos, fem., anemia a esclarecer, com pedido de hematológico e

radiografia dos campos pulmonares.

19. Amxati, 8 anos, fem., Kakonkui, 2 anos, fem., Parajitó, 16 anos, fem., com disritmia cerebral e tratamento com gotas de gardenal.

20. Tono, 59 anos, masc., com psoríase.

21. Madalena, 55 anos, fem., hipertensão arterial com indicação para renitec 5 mg.

22. Jonpetut, 74 anos, fem., blastomicose pulmonar com indicação para bactrin 2 + 2 por 1 mês, com intervalos de 4 meses.

23. Kukuiré, 44 anos, masc., uretrite cistite, com indicação para floxacina por 10 dias.

24. Boemio, 52 anos, masc., labirintopatia metabólica, com indicação para tebonin 40mg.

25. Inxoi, 42 anos, fem., osteoartrite joelhos.

26. Luis, 36 anos, masc., com gastrite e indicado victrix 1 ao dia.

27. Kokrenum, 65 anos, constipação até 15 dias, com indicação para tamarine e digeplus.

28. Kreixá, 25 anos, fem., Baixinho, 68 anos, masc., Penchore, 66 anos, masc., Aritan, 25 anos, masc., Junuré, 35 anos, masc., Joprymapeiti, 6 anos, fem., Tepré, 24 anos, Johnkrare, 13 anos, fem., Penore, 22 anos, masc., Capota, 59

anos, masc., com indicação para tratamento com fluconal.

29. Raimundo, 43 anos, masc., nevralgia intercostal, indicado citoaneurin.

30. Lúcio, 25 anos, masc., com dor na região da bexiga, que já teve cálculo na bexiga e ureter. Pedi ultra-sonografia do rim, ureteres e bexiga.

31. Valquiria, 25 anos, fem., apresentou Papanicolau suspeito de adenocarcinoma. Encaminhada para ginecologista do CLIMEC e cirurgia.

João Paulo Botelho Lima Filho  
23-7-98